

AME

São Paulo, 15-Agôsto-196 ANO 68 — NÚM. 1

Há cinco anos atrás, foi construído o "Muro da Vergonha", que dividiu Berlim em duas cidades: uma livre, outra escrava. Os direitos humanos foram desprezados e espesinhados. Por que os Comunistas temem a Liberdade?

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR



JOSÉ LAURO COSTA, antigo assinante de nossa Revista, falecido em Cravinhos, aos 18 de Março de 1966.



SOFIA AGUIAR ROMANELLI, falecida aos 14 de Abril de 1966. Já havíamos anunciado seu falecimento em nosso n.º 9 (Maio/66), e agora publicamos sua foto.



JOSEFINA FERRAZ WEY (São Paulo), antiga assinante da AVE MARIA, faleceu confortada com os santos sacramentos, aos 24 de Julho de 1966;

FANNY CUNHA PICCOLOTTO (Cachoeira do Sul);

DAVID TEMER AUAD (Esteio), aos 20 de Março de 1966;

JOANINHA CAMARGO (São Carlos), aos 26 de Junho de 1966;

MARIA COMPASSI (Campinas), aos 18 de Julho de 1966;

OLÍVIA MIRANDA SEARA (Itajai), aos 26 de Junho de 1965.



ASSINATURAS RENOVADAS PELO CORREIO

Natália Lopau — Olga Portela Scaff — Maria Celina C. Piccolotto — Armando Ariolli — Carlos A. Galery — Pedro Simon — Gilda P. Oliveira — Maria Lélia Fioravante — Josué Gomes da Silva — Elisa Varassin — Geralda A. de Jesus — Eunice Cunha — Andrelina T. Rosa — Paulo S. Shintate.

Intenção espiritual para as Associações Cordimarianas no mês de Agôsto:

Rogar a Deus, por intermédio do Coração Imaculado de Maria, para que as Igrejas Orientais conservem e aumentem o tesouro de suas tradições espirituais.

no mês de Setembro:

Rogar a Deus, por intermédio do Coração de Maria, para que todos os cristãos vivam concordes o Mistério da Única Igreja de Cristo.

AVISO AOS ASSINANTES

O Irmão A. Sato visitará brevemente as localidades seguintes: Campinas — Jundiaí — Limeira — Americana — Valinhos — Vinhedo — Nova Odessa — Santa Bárbara d'Oeste — Tatu — Cordeirópolis.

GRAÇAS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Jandyra Camargo Soares (São Paulo) agradece ao Santo diversas graças alcançadas em favor de seu filho e de suas netas Maria Eugênia e Maria da Graça; Idalina Moreira (Nova Iguaçu) agradece várias graças alcançadas; Lydia Campana Ayusso (Ariranha) agradece ao Santo diversas graças em favor de seus filhos; Irene da Almeida e Silva e José Geraldo de Almeida e Silva (São Fidelis, RGS) agradecem favores recebidos; Aparecida de Sousa (Jacareí) agradece diversas graças alcançadas; Maria Santiago Amaro e família (Belo Horizonte) agradece a proteção do Santo; Hilda Lourdes Dias Peixoto (São Carlos) agradece graças em favor de seu filho; Antônio de Andrade Braga (São João Del Rei), Cecília Maria Regi, Esmeralda Alves (Botucatu) Marta Veloso Durães (Felício dos Santos) agradecem a intercessão do Santo.

AGRADECEM FAVORES

Dona Amália Ferreira da Silva (Curitiba) agradece uma graça em favor de seu filho, por intercessão do Padre Reus e dos Mártires Rio-grandenses; Nair Andrade Pereira (Pains) agradece a Nossa Sra. Aparecida e a Sta. Rita de Cássia a cura do alcoolismo em favor de seu esposo; Hilda Keerich Sandin agradece uma graça recebida por intermédio de Nossa Sra. Aparecida e de Padre Reus;

Beatriz Foiadelli (São José do Rio Pardo) agradece a Nossa Sra. Aparecida uma
graça alcançada; Ana de Oliveira Barroso (Londrina) agradece a Sta. Rita de
Cássia, são Geraldo e São Policarpo
diversas graças; Maria Auxiliadora Ferreira (São, Gonçalo) agradece ao Menino
Jesus de Praga inúmeras graças alcançadas.

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 15

São Paulo, 15 de Agôsto de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Número avulso Crs

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Jaguaribe 761 — Caixa 615

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Pauo

PADRES CLARETIANOS



O "credo" dos comunistas e o "credo" dos cristãos

No dia 13 de Agôsto o mundo comemorou penalizado o 5.º aniversário do Muro de Berlim. Esta muralha erguida contra a liberdade é um dos mais flagrantes atentados contra os direitos humanos e uma séria advertência aos cristãos. Como bem o proclamou o Concílio "a verdadeira liberdade é um sinal eminente da imagem divina impressa no homem"_("A Igreja no mundo moderno", 17). Mas, Deus não existe para os comunistas. Seu "credo" difere do nosso... Por isso é que êles temem a liberdade.

Um muro manchado de sangue...

128 pessoas que ousaram transpor o muro foram abatidas a tiros pelos guardas comunistas. E êstes assassinos foram ainda premiados em dinheiro e com férias especiais... O sangue de 68 cidadãos berlinenses tingiu o muro e as barreiras de arame farpado.

SSD — Polícia de Terror

Em quase tôdas as páginas dêste número, você poderá apreciar os sinais aterradores da barbárie comunista. Centenas de milhares de polícias e espiões formam na Alemanha comunista uma sinistra rêde de terror e violência, praticando raptos, assaltando à bala, narcotizando e trancafiando nas prisões e campos de concentração milhares de cidadãos.

Cristo no século XX — A.M.A., serviço de amor

Focalizamos neste número as Missionárias Auxiliares da Assunção, agrupação fundada pelas Irmãs Assuncionistas em 1960. Mais de 200 moças cheias de ideal estão consagrando dois anos de sua juventude a serviço das Missões na Guatemala, El Salvador, Nicarágua, Costa do Marfim, Togo, Ruanda, Tanganica, Alto Volta, Nigéria, Japão e Brasil. Leia o interessante depoimento de duas jovens que se consagraram ao Movimento.

- Padre Lebret uma recordação do grande amigo do Brasil
- O sacerdote do Concílio Um pensamento para o "dia do Padre"
- Ainda o significado do sêlo brasileiro da Sagrada Face
- Conselhos dos filhos aos seus pais (no Recanto Feminino)

O "MURO DE BERLIM" E A AFIRMAÇÃO DA LIBERDADE NO CONCÍLIO VATICANO II

A dignidade do homem exige que possa agir de acôrdo com uma opção consciente e livre, pessoalmente, isto é, movido e levado pelo interior e não por fôrça de um impulso interno cego ou debaixo de mera coação externa. (17) A dignidade pessoal e a liberdade do homem não podem contudo ser adequadamente asseguradas por nenhuma lei humana, como o são pelo Evangelho de Cristo confiado à Igreja. (14) Condenam-se, pois, quaisquer formas políticas, vigentes em algumas regiões, que impedem a liberdade civil e religiosa, multiplicam as vítimas das ambições e crimes políticos e desviam o exercício da autoridade, do bem comum para o proveito de algum partido ou dos próprios governantes. (73)

(Constituição Pastoral sôbre a Igreja no

a Mundo Moderno)

O PADRE LEBRET

HELIO DAMANTE

(De "O Estado de São Paulo")

Louis Joseph Lebret, L. J. Lebret ou simplesmente o padre Lebret, como se fêz conhecido, foi o homem que uniu a ação à meditação, a ciência, à fé, a voz profética ao amor à tradição viva.

Poucos, como o grande dominicano ora desaparecido, souberam pôr em prática, em face do nosso tempo, a lição da Escritura: "A fé sem obras é morta". Num pequeno livro - "Princípios para a ação". escrevera: "Faça e tudo se fará".

Mas, ao contrário de alguns de seus discípulos brasileiros, que inflectiram para a política e costumavam mandar os outros fazer para êles, deu ao conceito lapidar o sentido de sua própria vocação.

A Igreja do Brasil — e nosso País perde com êle um excepcional amigo - tem para com Lebret uma dívida imensa. Devemos-lhe um verdadeiro despertar. Seus estudos, seus livros, suas pesquisas, abriram-nos os olhos para a realidade. É o criador do planejamento cristão, portanto democrático.

Tanto aqui como em Africa, o pai do "Terceiro Mundo" e do solidarismo, granjeou multidão de discípulos e sua doutrina, fundamente esteada na estatística, mostrou os caminhos a percorrer. Sobretudo êle contrariou nosso comodismo de "civilizados" e cristãos satisfeitos, nosso vão orgulho das "cidades que mais crescem no mundo", nosso afastamento da realidade circundante, para pedir ação consciente.

Se Leão XIII lançou o conceito do "bem comum", Lebret lhe deu a dimensão presente, a "dimensão da caridade", título de outra de suas obras. Não há exagero em dizer que sua voz ecoa nos dois mais notáveis documentos pontifícios dêste século — a "Mater et Magistra" e a "Pacem in Terris", e na Constituição Conciliar "Gaudium et Spes", sôbre o mundo moderno.

Da mesma forma que Teilhard de Chardin nos domínios da ciência pura, Joseph Lebret construiu uma ponte entre a fé e a dinâmica social do nosso tempo. Pregou o equilíbrio, feito de amor e justiça, entre povos ricos e pobres, entre Oriente e Ocidente, entre religião e progresso, a partir invariàvelmente da promoção humana.

Em "Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente?", seu livro máximo, tocou o amago das questões de que hoje dependem não só a paz ou a guerra, como a construção do futuro da humanidade. Aí formula, com rara coragem, as "exigências de uma nova civilização", de um nôvo humanismo.

Propugna, por isso, pelo desenvolvimento econômico, como condição fundamental não só da liberdade, mas da própria vida espiritual. "Não há desenvolvimento sem aumento do nível de vida e do calor humano das camadas mais numerosas e necessitadas da população", pois "um desenvolvimento verdadeiro é um crescimento generalizado de todo o humano: cada um dos homens e tudo no homem. É um fenômeno de civilização, isto é: de crescimento solidário, harmonizado, com raízes nos desejos disciplinados e nos costumes coletivos" (pág. 267 da edição brasileira).

Ou então (que nos valha a lição): "É impossível obter-se atitudes e costumes sadios, quando os partidos não possuem ideologia definida e são partidos "pessoais", constituídos e mantidos pela ambição pessoal de um líder". E mais: "Acima de tudo, é importante converter-se ao universal (...). A solidariedade universal é hoje uma exigência tão evidente que se, por interêsse egoísta ou indolência, a civilização ocidental se recusar a promovê-la estará irremediàvelmente condenada" (pág. 360). Prevê aí - o livro foi escrito em 1956 — a insanável oposição China-União Soviética.

Sua voz tem assim, como lembravamos de início, nuances profética é severa, porém plena de esperança e de fé.

Deus está aqui

O "Santuário de Aparecida" transmite a sugestão de um leitor, Sr. I. Norberto, de Blumenau, em prol de uma campanha de honestidade, único caminho para que a vida material e espiritual do Brasil melhore realmente. E essa honestidade só se consegue com a lembrança da presença de Deus. Sejam afixados lembretes "Deus está aqui" nos bares, nas notas de venda, nas capas de cadernos, nas salas de escritórios, nas fábricas e em tôda parte. Otima sugestão, aplaude o "Santuário", apelando para os homens de boa vontade. (NCB)

46 milhões de católicos nos Estados Unidos

Há atualmente 46.246.175 católicos nos Estados Unidos, informa o Anuário Oficial Católico para 1966, publicado pela editôra P. J. Kenedy & Sons. Registra assim um aumento de 605.556 em um ano.

Houve uma diminuição de 3.060 convertidos em comparação com as estatísticas de 1965, sendo o total mais baixo desde 1953, quando 116.696 ingressaram na Igreja resultado êsse que melhorou sempre nos últimos doze anos para, em 1965, cair um pouco.

Representa, contudo, o total um aumento de 12.672.158 em 10 anos, ou seja, 37,7% sôbre os 33.574.017 registrados em 1956.

As 29 arquidioceses nos Estados Unidos têm uma população católica de vinte milhões (mais exatamente 19.955.697) e as 121 dioceses têm um total de 27 milhões (ou seja, 26.290.478 católicos).

As 29 arquidioceses registraram um aumento de 267.582 e as 121

dioceses, de 337.974.

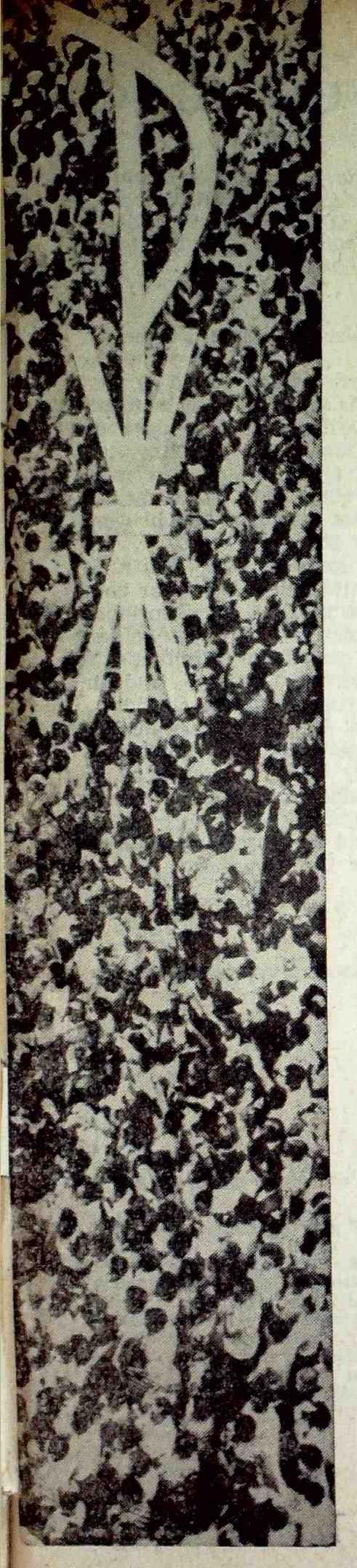
As sete arquidioceses com mais de um milhão de católicos são: Chicago, 2.340.000; Nova York, 1.840.500; Boston, 1.815.113; Los Angeles, 1.621.101; Newark, 1.572.845; Detroit, 1.510.000; Filadélfia, 1.346.095.

Brooklyn continua sendo a maior diocese, com uma população cató-

lica de 1.565.712. (NCB)

Militares de vários países em peregrinação a Lourdes

Cêrca de 45.000 militares, procedentes de mais de dez países, foram a Lourdes, participando da nona peregrinação internacional das fôrças armadas, realizada de 8 a 15 de junho corrente. As cerimônias foram presididas pelo Cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris, e pelos vigários castrenses da maior parte dos países representados. Foram numerosos os contingentes de peregrinos belgas e holandêses. (NCB)



CRISTO NO SÉCULO XX (IV)

A.M.A.

- SERVIÇO DE AMOR -

MARIA DE LOURDES, espanhola — e PAULYNE RODRIGUE, canadense, revelam aos nossos leitores as interessantes atividades missionárias das "AUXILIA-RES MISSIONÁRIAS DA ASSUNÇÃO".

Há tempo que os Papas Pio XI e João XXIII, e recentemente Paulo VI, estão dirigindo apelos e solicitando a colaboração de todos na ingente obra da salvação do mundo.

Os Pontífices se dirigem a todo êsse exército de homens e mulheres, que, sem pertencer ao grupo dos sacerdotes e religiosos, têm contudo o grave dever de cooperar ativamente na extensão do Reino de Deus.

Frequentemente, porém, em seus desejos de apostolado, sentiram-se os leigos isolados e sem poder coordenar seus esforços. O decreto conciliar sôbre a "Atividade Missionária da Igreja" nos patenteia claramente o desejo do Papa e dos Bispos:

"O Concilio... deseja delinear os princípios da atividade missionária e reunir as fôrças de todos os fiéis, para que o povo de Deus, avançando pela estreita via da cruz, por tôda a parte difunda o Reino de Cristo... e prepare os caminhos para a Sua chegada."

A.M.A. — Auxiliares Missionárias da Assunção — é a resposta que as Irmãs de Nossa Senhora da Assunção deram a êste apêlo, tão antigo dos Papas, para incorporar mais ativamente os leigos na expansão missionária.

Dois anos de entrega — darão às moças que se consagrarem ao apostolado um sentido mais nôvo e mais profundo à sua vida.

Prestar serviço — para ser testemunha vivente de Cristo fora das fronteiras da própria nação, anunciando, aos que a desconhecem, a Palavra de Deus, pelo conselho e pelo exemplo.

Condições espirituais — Maturidade espiritual e grande espírito de doação em benefício do próximo.

Nivel cultural — correspondente ao Curso Normal, Assistência Social, Enfermagem, etc.

Preparação — Curso de três meses em qualquer centro; Existem diversos centros em várias nações. No Brasil, êste centro funciona no Colégio Assunção (Avenida Lorena, 665), em São Paulo. As Irmãs de N. Sra. da Assunção recebem as A.M.A. em suas casas e colégios, disseminados pelo mundo. Criam para elas um ambiente familiar e orientam os seus trabalhos de equipe.

Atividade nas Missões — O trabalho em terras de Missão se desenvolve sobretudo em Escolas, Dispensários, Creches, Escolas de Corte e Costura, Catequese, etc..

Mais de duzentas jovens se consagraram a êste trabalho missionário e estão em atividade, longe de sua pátria, nas Missões da África, América, Japão, etc. No Brasil as A.M.A. estão trabalhando nas Prelazias do Norte de Goiás, nas cidadezinhas de Itapaci e Miracema do Norte.

Amar é servir. Amar é entregar-se. Amar é perdoar. Amar é compreender. Amar é convidar. Amar é doar.

A.M.A. é um serviço de amor. As A.M.A. "amam" realmente e dão os melhores anos de sua juventude para estender o Reino de Cristo.

MARIA DE LOURDES

A minha experiência

— Paulyne Rodrigue — Jovem canadense, enfermeira diplomada, consagrou-se como A. M. A. — no verdor da sua mocidade — ao serviço dos pobres e doentes em Miracema do Norte, cidadezinha perdida no sertão de Goiás. Após dois anos de trabalho missionário, partiu no dia 20 de Julho de 1966, de volta para o Canadá. Mas antes quis deixar para os leitores da AVE MARIA esta singela narração de sua experiência.

Acho normal, quase mesmo indispensável para uma moça formada, entrar em contacto com as diversas necessidades de nosso mundo. Mais ainda, para uma jovem cristã, em plena era de renovação e de atualização da Igreja.

Os rapazes, na França, consagram dois anos de sua vida ao Serviço Militar, para ajudar o país, em caso de necessidade. Por que, então, não poderia uma jovem dedicar algum tempo de sua vida para a Igreja, que sofre atualmente uma grande necessidade?

Pessoalmente, passei dois anos em Miracema do Norte, em Goiás. Sou enfermeira. Nesta cidade não havia médicos. O trabalho então me prendeu e fêz de mim uma pessoa ao inteiro serviço daquêle povo subdesenvolvido e subnutrido. A experiência foi dura, mas rica. Sentia-me cada dia mais feliz de conviver com aquêles pobres, de ajudá-los, de viver unicamente para êles e para Cristo.

Tôdas as moças sentem necessidade de realizar-se em qualquer setor de doação, de generosidade, de trabalho positivo. As populações abandonadas precisam de nossa ajuda, precisam do testemunho de nossa vida po-

sitiva, autêntica, séria e alegre ao mesmo

tempo.

Guardarei sempre bem no fundo de meu coração as mais belas recordações de meu trabalho. Lembrarei sempre do bom povo do sertão, do luar sertanejo, dos coqueiros... e mais ainda dos pobres, dos miseráveis, com os quais convivi, aos quais quis dar o melhor de mim mesma, e dos quais recebi a imagem viva do Cristo, meu irmão.

Nunca poderei esquecer êsses dois anos no Brasil e o meu maior desejo é voltar para cá logo, o mais breve possível, para continuar a ajudar e amar o meu irmão, o pobre, o desconhecido, o doente que espera de mim a saúde, a palavra de confôrto, o sorriso a traduzir a alegria, a compreensão, o amor, a vida.

As religiosas da Assunção quero dizer o meu "muito obrigado", por me terem dado constante apoio, por terem ajudado a realizar-me, por terem sido para mim um exemplo de doação insuperável. Ao Brasil agradeço por tudo o que recebi de experiência, de convivência e de calor bem brasileiro.

PAULYNE RODRIGUE



O AUSTRONAUTA CONTEMPLA O MURO

É deveras triste o espetáculo"

— exclamou o austronauta
John Glenn, ao contemplar o
Muro de Berlim. Este homem,
que viu a terra desde o espaço
cósmico e a achou maravilhosa, lamentou profundamente a
divisão da antiga capital alemã
e a triste condição dos habiatntes da zona soviética.

sacerdote do do Concilio

DOM ANTÔNIO M. ALVES DE SIQUEIRA Em Ars, acompanhado por um grupo silencioso de peregrinos brasileiros, entramos a visitar a igreja do Santo. O altar, o confessionário incômodo e taumaturgo, o modesto e milagroso púlpito de São João Maria Vianey...

Os companheiros pediram que eu subisse àquele púlpito e lhes falasse do Santo Cura d'Ars.

E recordei com lágrimas, de desejo e de confusão o dinamismo fulgurante daquela palavra de Santo, despida de louçanias, despretenciosa e sem brilho, — mas que ia aos corações e às consciências como uma espada de luz e uma flama de arroubo:

"Meus irmãos, amemos a Nosso Senhor!" — dizia apenas o Cura d'Ars, com o coração em fogo, as faces ardentes, os olhos em lágrimas...

E todo o povo chorava na igreja, inclusive os grandes pregadores de Notre Dame, que lá no fundo das naves se confundiam com a multidão para melhor observar aquêle apóstolo autêntico, a anunciar o Evangelho do Senhor.

A Igreja nova do Concílio quer padres santos. Ela se dirige a seus presbíteros, a colocar-lhes nos ombros e no coração, a responsabilidade da atuação do Concílio.

Ela precisa dos sacerdotes para realizar o seu programa de renovação interior, de mais intenso anúncio da Palavra de Deus, de diálogo com o mundo contemporâneo.

Porisso, no renovado programa da ascese sacerdotal, coloca o esfôrço para a santidade com ênfase emocionante e imperiosa.

Quer fundamentos profundos de humildade para a disponibilidade total de um ministério que se escraviza ao Altar; de obediência, jurada na sacra ordenação e penhor de unidade de ação com o Bispo; de castidade, asa libertadora e ramalhete de espiritual fecundidade; de desapego, numa lição eloqüente da atualidade da mensagem que anunciou o Evangelho aos pobres.

No ministério de sua missão altíssima, há de o presbítero seguir os exemplos dos que, talvez tão obscuros e desconhecidos dos homens, souberam honrar sua dignidade excelsa.

No anúncio da Palavra de Deus, que deverá assimilar primeiro, como um alimento quotidiano, a fim de a ministrar aos fiéis como uma Eucaristia.

Na administração dos Sacramentos, preparada e clarificada por uma Evangelização que lhes dinamiza a eficiência divina.

No govêrno do Povo de Deus, encarnando-se entre os irmãos, sequioso de suas almas, como o apóstolo Paulo, falando a linguagem dos homens, amigo e companheiro, fazendo de sua dignidade não uma autoridade inacessível, mas um fraterno serviço.

Não hesitará em entrar caminhos novos, com a prudência desejosa de conquista com a obediência que sigilará de autenticidade o seu gesto missionário.

Mas o Concílio espera que todo o Povo de Deus assista a seus sacerdotes. Com a oração que tudo alcança e fecunda. Com a simpatia que prepara os caminhos e sintetiza os esforços. Com a colaboração viva e presente, a estender e multiplicar a ação do sacerdote, cada vez mais santificado pela graça de Deus, pelo seu próprio ministério, pela assistência espiritual de sua grei, ela também profundamente imbuída dêste nôvo sôpro de Pentecostes, que vai renovar a face da terra.

O COMUNISMO

- 1 Eu creio na matéria. Da matéria tudo deriva e sem a matéria nada foi feito. As suas condições internas produzem, com um movimento incessante, uma contínua evolução e desenvolvimento.
- 2 Assim teve origem todo o homem. Diferenciando-se dos brutos pela inteligência de seu cérebro, que torna possível um sistemático melhoramento de seu ser.
- 3 No início os homens tinham a propriedade em comum; depois veio a propriedade particular que trouxe a escravidão e luta dos deserdados contra os privilegiados.
- 4 O modo de viver determina o modo de pensar. O espírito humano pensa de acôrdo com as condições econômicas de seu tempo. Mas as condições econômicas — como a matéria — estão em contínua mudança. Por isso na alma humana nunca há verdade absoluta, nem leis morais fixas.
- 5 Esta contínua mudança, leva fatalmente, através da luta de classes, do socialismo e do comunismo, a uma sociedade sem classe. Está aqui o sentido da história.
- 6 O homem progressista, que conhece esta evolução histórica, a pode acelerar; nisto está a sua liberdade. O reacionário é liquidado como inimigo do progresso.
- 7 Para conhecer a linha exata da evolução é preciso instruir-se. E para levar avante a evolução histórica é necessário trabalhar continuamente para realizar determinados planos e determinados programas.
- 8 Assim o homem livra por fôrça própria o mundo dos privilégios, das necessidades e da guerra.
- 9 No fim da evolução histórica haverá um mundo melhor, a grande comunidade de todos os homens, na qual cada um agirá conforme as próprias possibilidades e receberá de acôrdo com as próprias necessidades.

O homicídio junto ao muro é recom-

pensado pelo regime comunista da Zona da Alemanha ocupada pelos soviéticos. Guardas de fronteira que mantem um fugitivo a tiros, recebem prêmios em dinheiro e têm direito a férias extraordinárias. Esta cruz atrás do arame farpado, num cemitério situado na fronteira sectorial de Berlim simboliza, melhor do que as palavras, o desprezo com que os governantes comunistas tratam os direitos do homem. E de nada valem os apelos e protestos. Mais de 12.000 presos políticos estão nas cadeias e campos de trabalho forçado, no território comunista da Alemanha. Nêstes dez últimos anos foram condenados e executados 188 alemães por delitos políticos.

O "credo" dos Comunista

10 - 0 homem é, pertante, e senhor da natureza.

AVE MARIA 15-VIII-1966

(Extraído de A. F. "Revista de Atualidades")

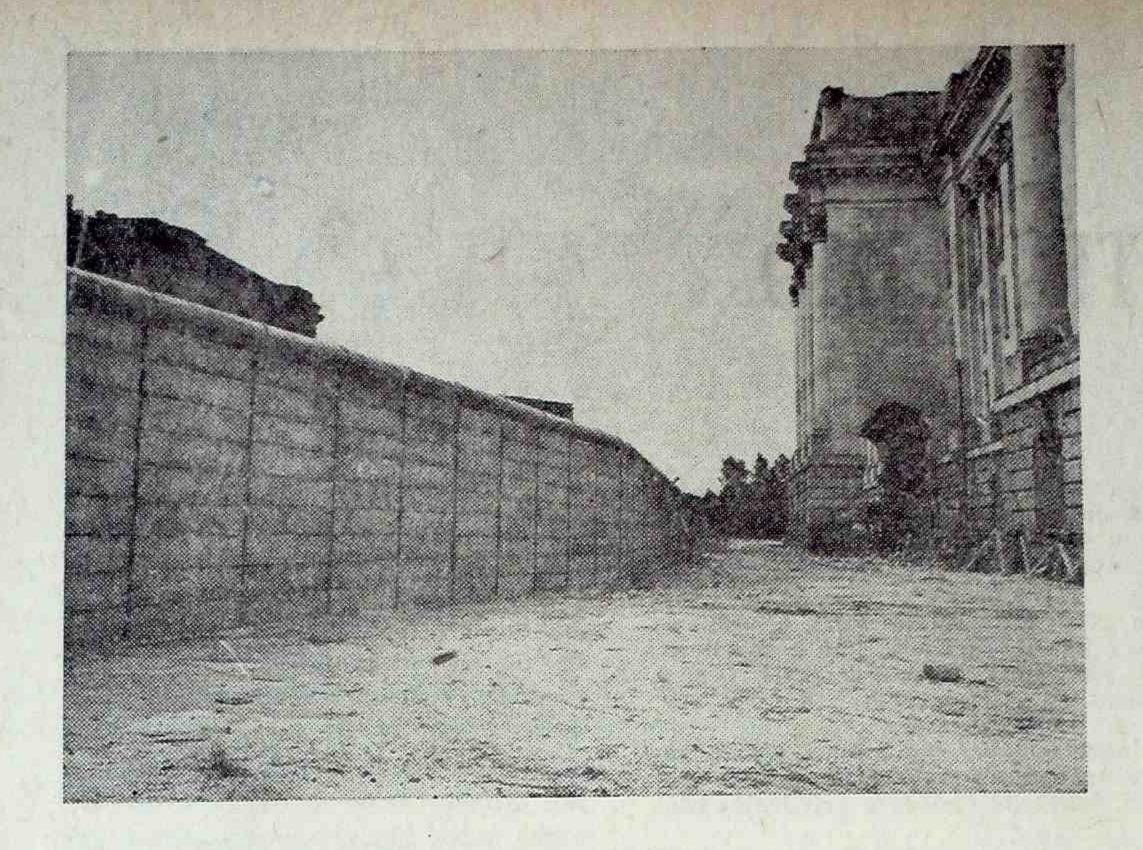
O CRISTIANISMO

- 1 Eu creio em Deus eterno. Ele criou a matéria e tudo o que vive Tudo caminha segundo os seus planos. Sòmente por meio dele o mundo, a vida e todo o movimento recebem um sentido, um significado, um escôpo.
- 2 Deus deu ao Homem, além do corpo, a alma, e assim o elevou acima dos brutos. Com a sua inteligência, com a sua livre vontade, com a sua consciência êle é uma imagem de Deus. O seu lever é de servir a Deus e dominar a terra.
- 3 Porque o homem no início quis ser como Deus, pôr-se no seu lugar, irrompeu a desordem e a escravidão do pecado no mundo. E a terra o dominou. Ódios de classes e privilégios são conseqüências do pecado.
- 4 Independentemente das mudanças dos tempos e das condições econômicas, as leis de Deus permanecem sempre eternas. Elas são o fundamento da ordem, da justiça e da paz.
- 5 O sentido da história é a revelação da supremacia de Deus, que quer a felicidade temporal e eterna do homem. Todos os ídolos que no curso da história humana se substituíram a Deus (como a fôrça, o dinheiro, a sociedade sem classe, o nacionalismo) trouxeram sangue e lágrimas.
- 6 Não há progresso sem a liberdade da pessoa humana criada diretamente por Deus. Tem fundamento e continuação na lei do Senhor. O homem tem a possibilidade de dirigir-se para Deus ou contra Deus. Também as infidelidades, os desvios são reabsorvidos em um amor operoso.
- 7 O homem é obrigado a negociar os talentos recebidos de Deus e a empregá-los num serviço generoso. Mas pode confiar no auxílio do Senhor e pedir sempre para receber a sua graça.
- 8 Tôda a tentativa de emancipação do homem de Deus, com a desculpa de livrar o mundo, faz surgir como ensina a história uma nova casta de privilégios, novas necessidades, novas guerras. Sòmente o Homem-Deus, Jesus Cristo, com o seu amor, pôde libertar a humanidade do pecado, raiz de tôda a desordem.
- 9 O homem trabalha para o progresso, para a justiça social e para o bem-estar; realiza isto através de seus deveres de estado. Tudo isto, porém, não é para o homem o último significado da vida; com a morte não termina a vida. O cristão crê na vida eterna e sabe que cada um será julgado por Deus segundo as próprias ações.
- 10 O homem é, portanto, em Deus, o verdadeiro dominador da terra.

... e o "Credo" dos cristãos

A famosa atriz italiana, Gina Lollobrigida, por ocasião do Festival Internacional de Cinema, no ano passado, ficou muito impressionada ao comtemplar o Muro da Vergonha, junto à Porta de Brandemburgo. Para os que respiram o ar da liberdade, é deprimente e doloroso contemplar êsse monumento da barbárie humana e pensar nos milhões de sêres humanos que, do outro lado, não podem aspirar ao sagrado e inviolável direito de viver dignamente a vida.





Este muro, que aqui vemos diante do Reichstag alemão, foi construido no dia 13 de Agôsto de 1961 para impedir as fugas para a zona livre de Berlim.

UM MURO MANCHADO DE SANGUE...

128 pessoas pagaram com a vida a ânsia de liberdade 68 fugitivos foram assassinados junto do muro

Para milhões de alemães orientais Berlim-Oeste era depois da segunda guerra mundial a porta para a liberdade. Não era simples, mas era possível escapar ao regime comunista. Operários especializados, agricultores e cientistas voltavam as costas ao "paraíso dos trabalhadores" de Ulbricht. Até à construção do Muro através de Berlim em 13 de Agôsto de 1961. Nos cinco anos até hoje 128 pessoas, que queriam evadir-se do domínio comunista, tiveram que pagar com a vida, junto do Muro e ao longo da fronteira da Zona Soviética, a sua ânsia de liberdade.

Apesar de arame farpado, torres de metralhadoras, blocos de cimento e cães-polícias ofegantes, — cidadãos de Berlim-Leste e da Zona de Ocupação Soviética da Alemanha ousam constantemente, arrostando a morte, o salto para a liberdade, para a Alemanha Ocidental. Para evitar a boa pontaria dos guardas no Muro, recorreram a manhas e violência. Pois para os alemães na Zona não há bilhete de combóio, quando querem visitar os parentes na República Federal. Captaram barcos, falsificaram passes e passaram como contrabando a fronteira mais perfeita dum estado totalitário:

debaixo dos para-lamas de automóveis, no eixo de carruagens de caminhos de ferro e entre metades de porcos em carros-frigoríficos. Passaram por baixo do Muro, escavando a terra como os sapadores da primeira grande guerra. Atravessaram o espaço fazendo acrobacias em fios elétricos e cabos de arame. Passaram a vau canalizações subterrâneas e sob as suas mãos automóveis velhos transformaram-se em carros blindados, que romperam caminho através de barreiras e muros.

O Muro em Berlim cresce cada vez mais alto, o isolamento torna-se mais perfeito e a fuga mais perigosa. Impelidos pela coragem do desespero, nos últimos tempos são quase exclusivamente pessoas novas que se arriscam a fugir ao regime de Ulbricht. Pois os habitantes da Zona de Ocupação Soviética da Alemanha de mais de 65 anos de idade recebem licenças de saída. A sua capacidade de trabalho é considerada diminuta.

O número dos alemães, que através do Muro fugiram para Berlim-Oeste, só pode ser avaliado. O que é certo é que milhares foram apanhados e presos ao tentar fugir. O que é certo é que centenas foram feridos. E o que é certo é que só junto do Muro em Berlim morreram 68 pessoas.

H. REST

Ainda o significado do

SADPAULO-SE

JAIZVI.

CONCIDIO

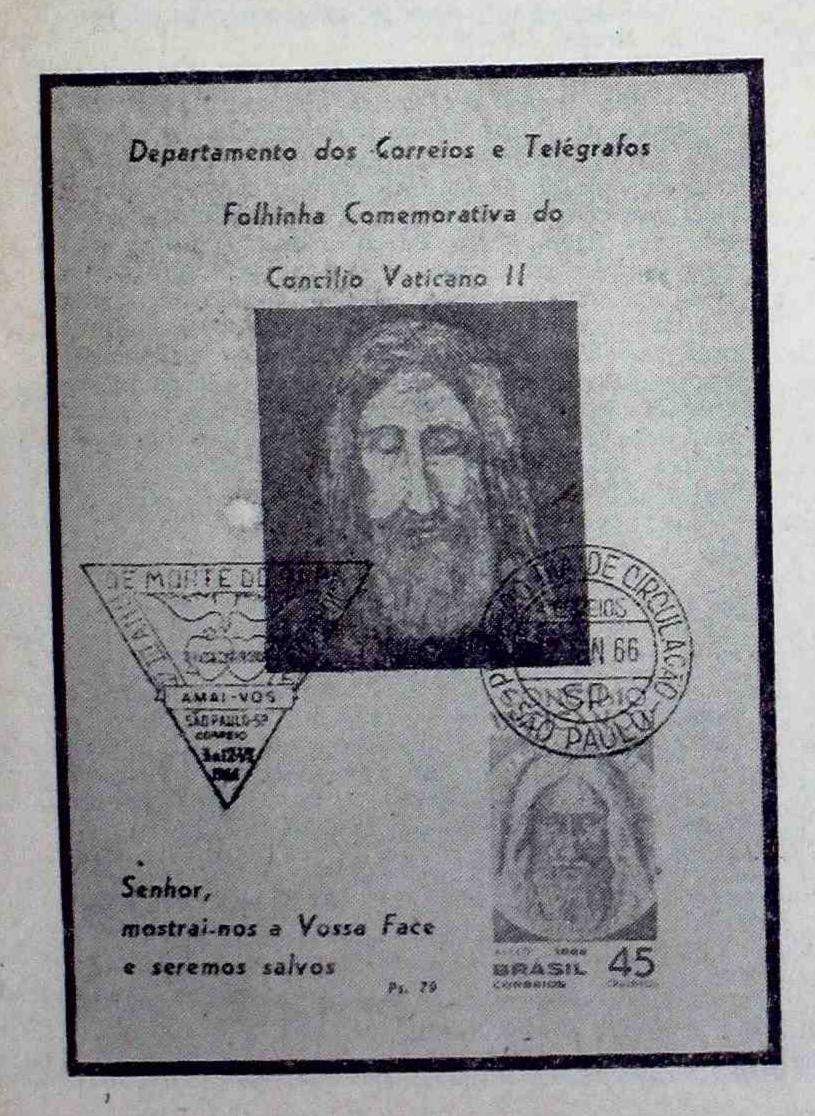
Num gesto de elevado conceito cultural, a Cemissão filatélica do DCT adotou, para ilustração do sêlo comemorativo do Concílio, a Bagrada Face de Cristo, e imprimiu no anverso das chamadas folhinhas filatélicas, emitidas contemporâneamente (3-VI-1966), quatro legendas de sentido ecumênico.

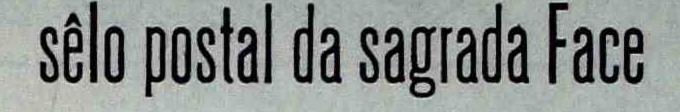
No anverso aparecem, no centro dum carimbo especial, numa expressiva apresentação simbólica, os corações de Jesus e Maria.

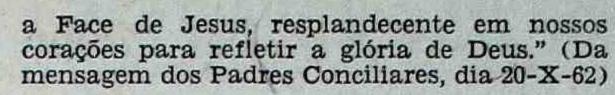
As legendas

"A glória que destes a Mim dei-a a êles para que sejam um como Nós somos um." (São João, 17,22)

"Resplandeça a Face de Jesus Cristo: de tal modo consagremos as nossas energias e os nossos pensamentos à renovação, Nós os vossos Pastôres, Vós o rebanho a Nós confiado, para que a todos os povos se apresente amável

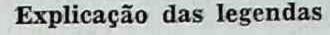






"Quem tem os meus mandamentos e os observa, êste é que Me ama. E quem ama a Mim, será amado por meu Pai. Eu também o amarei e Me manifestarei a êle." (João, 14, 22)

"Que é, enfim, um Concílio Ecumênico senão um nôvo encontro com a Face de Jesus, o Ressuscitado." (João XXIII, dia 11-IX-62)



Um dos desejos mais íntimos que o Divino Mestre revelou aos seus discípulos na Quintafeira Santa e muitas vêzes durante o Concílio era repetido, foi a união de todos os povos.

Mas a realização desta união, conforme se conclui da primeira das legendas, condiciona-se indispensàvelmente à posse da glória que refulge na Face do Cristo Ressuscitado. (II Cor. 4, 6)

A esta Face, contemplando a segunda legenda, referem-se os Padres Conciliares na sua mensagem do dia 20 de outubro de 1962, dirigida ao mundo. No texto original citam o lugar destas palavras que são de II Cor. 4, 6 onde o Apóstolo São Paulo prega: "Deus que disse das trevas brilhe a luz, resplandeceu também em nossos corações para a iluminação da glória do Pai na Face de Cristo Jesus."

E a manifestação desta glória em nós (II Cor. 3,18), conforme a terceira legenda, é um convite para o encontro pessoal com Cristo, verdade máxima da Nova Aliança. Aliança. (S. Lc. 10,20 e 43)

A última, a quarta, do Papa João XXIII, pronunciada no dia 11 de setembro de 1962, e repetida na festa de Cristo Rei do mesmo ano, sintetiza as verdades contidas nas três antecedentes e aponta o alvo, isto é a Face do Glorificado, que norteou os trabalhos do Concílio.

O anverso

No anverso da folhinha, além duma artística Face de Cristo no centro, obra a bico de pena da artista Ana M. Cunha Barbosa do Rio de Janeiro, vê-se o carimbo comemorativo.

É triangular e mostra os corações de Jesus e Maria os quais, transpassados por uma espada, simbolisando assim o extremo amor pelos homens, estão encimados por uma pomba-símbolo do Espírito Santo, distribuidor da vida nova.

Na parte inferior do triângulo estão escritas as palavras "Amai-vos" como exortação dos dois corações e indicação da finalidade suprema do Concílio, que é a prática da caridade.

Frei Pedro Batista, OFM

6 3 9

Como se deve entender a anulação das excomunhões entre a Igreja Católica e a Ortodoxa? (Assinante)

A anulação das excomunhões feita simultânea e respectivamente pelo Papa Paulo VI e pelo Patriarca Atenágoras, de Constantinopla, no dia 7 de Dezembro do ano passado, foi certamente um ato de extrema importância e um passo memorável para a união de ambas as Igrejas, separadas desde o ano 1054.

Contudo, as consequências dêste ato são mais psicológicas do que pròpriamente de ordem prática e jurídica no que tange às relações de ambas as igrejas — Católica e Ortodoxa.

Pelo teor do documento se deduz claramente que a anulação se refere unicamente às mútuas excomunhões fulminadas de um lado pelo Cardeal católico, Humberto de Silva Cândida contra o Patriarca Cerulário e dois sacerdotes da Igreja de Constantinopla — e, de outro lado, pelo Patriarca contra os legados pontifícios. Trata-se, pois, da suspensão "post mortem" de excomunhões inteiramente pessoais, que de si não afetam as relações entre as duas comunidades cristãs.

6 4 0

Ouvi um padre dizer que a alma não se separa imediatamente do corpo, quando o coração para de bater. Portanto, não existe morte instantânea. Gostaria de receber uma explicação melhor. (C. Z. R.)

— Realmente, existe uma grande probabilidade, constatada por algumas experiências, de que a cessação da atividade do coração não coincida com a morte biológica ou real, que se dá sempre mais tarde.

Segundo cálculos prováveis, o estado de vida real pode prolongar-se de meia a uma hora após a morte aparente. É por isso que — dentro dêsse espaço de tempo — pode-se e até se deve administrar o Sacramento da Unção dos Enfermos.

6 4 1

Temos aqui em nossa paróquia um padre, ordenado há 3 anos. É humilde e alegre. Tem um sorriso para todos. É cumpridor de seus deveres, gosta de música, de organizar festas com as crianças e visita tôdas as famílias. Muitos o criticam dizendo que um padre deve ser severo e ficar prêso na sacristia. Que acha disso? (R. M. P.)

— Naturalmente, cada padre tem o seu temperamento, e seria muito errado querer criar "um tipo único" de padre, carrancudo, solitário e "funcionário" de sacristia. É preciso que o pároco se ponha em contato com os seus paroquianos e conheça profundamente os seus problemas. A visita aos lares, feita com espírito pastoral, é uma exigência do apostolado. Muito falso, também, é interpretar mal a alegria do sacerdote. Mau seria, se êle fôsse triste. A alegria e o sorriso do sacerdote infundem muito mais confiança, sobretudo aos jovens, do que a sua severidade e intransigência.

6 4 2

Temos obrigação de perdoar alguém que, deliberadamente continua a nos fazer mal? (JGOF)

Sim, a obrigação do perdão cristão não tem limites nem restrições. Nosso Senhor ensinou que o nosso perdão deve ser ilimitado (Mt 18, 21) e não deve ser restrito sòmente àqueles que nos amam, mas também àqueles que nos ofendem e causam o mal (Mt 5, 44 sg.).

6 4 3

Maria Santíssima já apareceu alguma vez no Brasil? (JGOF)

— Não houve no Brasil nenhuma aparição ou revelação de Nossa Senhora autenticada e aprovada pela Igreja. Em o número anterior de nossa Revista, respondemos no Consultório a uma consulta sôbre as tais aparições de Nossa Senhora à mocinha Amélia Petz, em Tijuco Prêto, Paraná. Estas supostas aparições também não foram aprovadas pela Igreja e são fruto de pura sugestão. É preciso não ser crédulo demais e aceitar, nesse campo de revelações, aparições, profecias, visões, etc., o juízo sereno e prudente da Igreja. Sômente após as mais severas e minuciosas investigações, e após a comprovação segura do caráter sobrenatural de tais fatos, a Igreja se pronuncia e os aprova.

6 4 4

A entronização da imagem ou quadro do Coração de Jesus tem de se repetir cada vez que se muda de residência? (Assinante)

— Não. A entronização da imagem ou quadro do Coração de Jesus (ou de Maria) é feita mais na família do que no lar material. Ao mudar de residência, o Coração de Jesus continua entronizado na família. Não é preciso, pois, nova entronização nem nova bênção do quadro ou imagem.

P. J. SANTOS, C.M.F.

Correspondência:

Consultório Popular da "AVE MARIA" Caixa Postal, 615 SÃO PAULO

SSD - Polícia de Terror na Alemanha Comunista

Sempre de armas na mão

Na zona soviética da Alemanha, a Polícia constitue um verdadeiro exército em pé de guerra. A "Polícia Popular Casernada", sempre em armas, conta com cem mil homens. Além disso, desde 1946, funciona o terrível Serviço de Segurança do Estado, chamado SSD, auxiliar da Polícia Secreta, que prendeu grande parte dos 185.000 prisioneiros políticos, internados nos campos de concentração comunista.

Raptos humanos

Mediante artimanhas criminosas, assaltos brutais, à fôrça de armas, aturdimentos com narcóticos, centenas de pessoas da República Federal da Alemanha e de Berlim-Ocidental foram raptadas e levadas para a zona soviética.

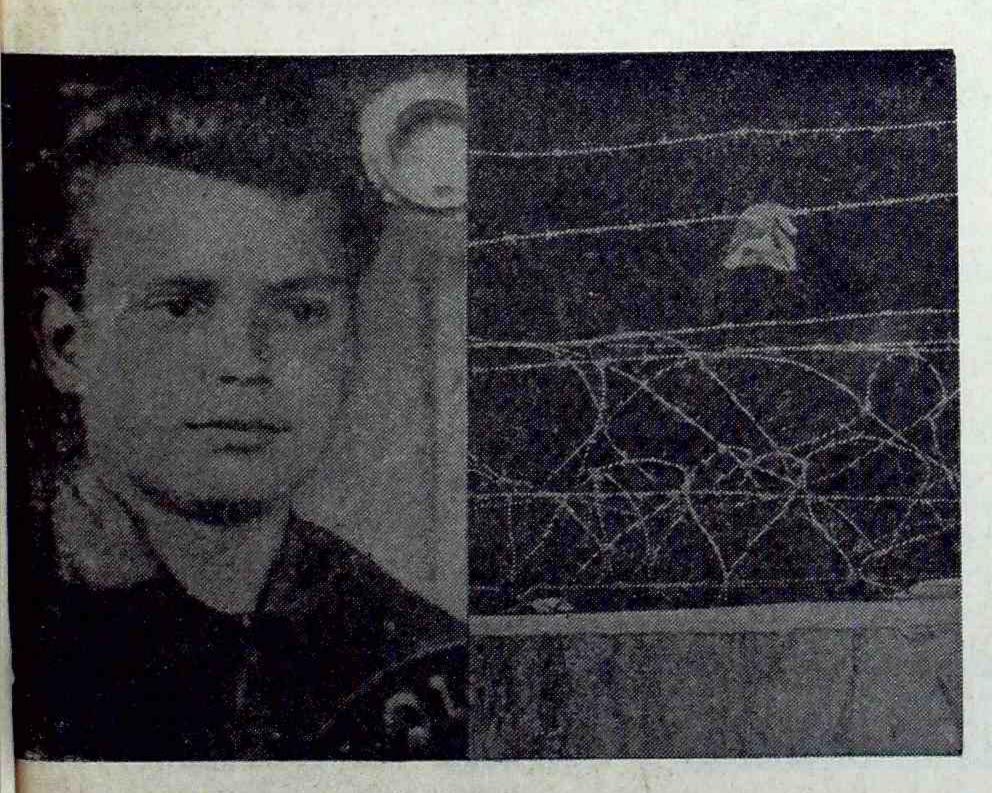
Um dos casos mais conhecidos foi o rapto do advogado, Dr. Walter Linse, em 1952. A SSD o levou à fôrça para Berlim Orien-

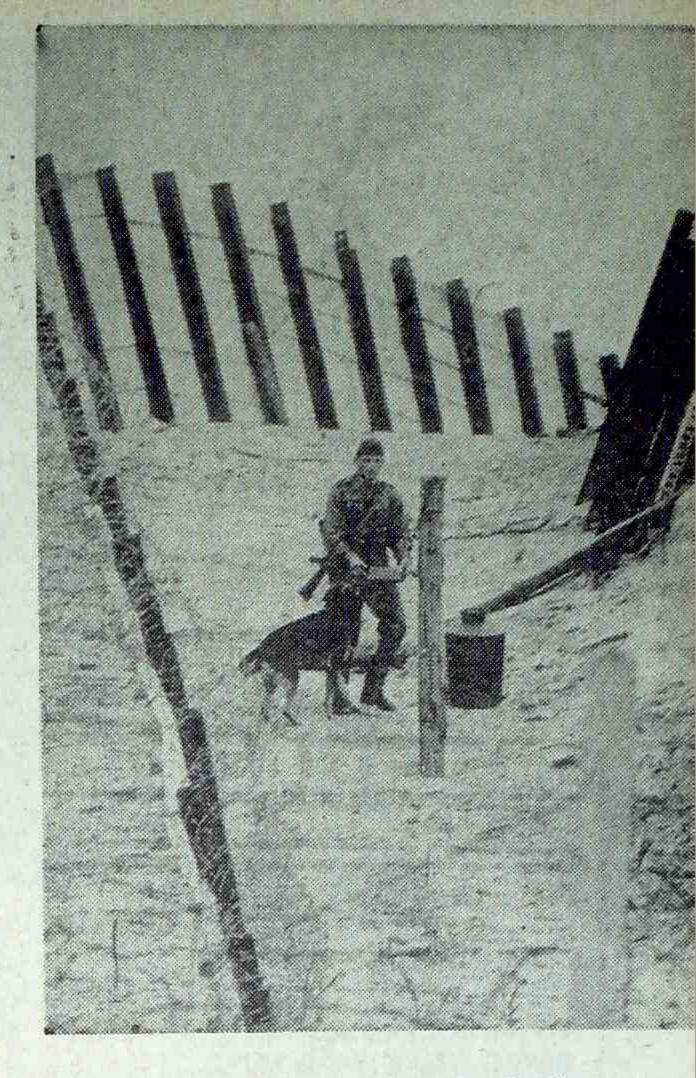
tal. Linse morreu na Rússia em 1953.

A SSD possue prisão própria em Hohenschoenhausen, com cubículos subterrâneos e uma Penitenciária, em Bautzen, onde eminentes políticos se encontram completamente isolados.

Espionagem

Cêrca de 14.000 empregados do SSD, juntamente com 125.000 espiões controlam constantemente a população da zona comunista. Além disso, um grupo especial é destacado para espionagem na Alemanha Livre e nos demais países ocidentais, inclusive no Brasil.



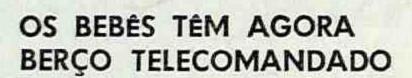


Para dificultar a fuga de alemães da zona comunista para a parte livre de Berlim, foram abertas valas profundas e emprega-se cães de guarda, como se pode ver nesta foto tirada desde o pôsto de Dreilinden. Mas apesar disto, apesar do grande muro, do arame farpado, dos guardas e dos postos elevados de vigia, foram milhares de cidadãos que, arrostando a morte, tentaram a fuga. Sòmente em 1954, cruzaram o Muro da liberdade 3.155 alemães.



Este jovem, Paulo Schultz, na véspera do Natal de 1963 tentou fugir para a liberdade, quando foi morto a tiros pela polícia da fronteira comunista. Uma luva apenas, enroscada no arame farpado, foi a testemunha da tragédia,

VARIEDADES



Uma firma parisiense, cujos engenheiros se dedicam particularmente a melhorar o confôrto dos bebês e portanto das mamães, apresentou por êstes dias o "berço automático", que se fixa no berço da criança. Telecomandado, êsse aparêlho é alimentado por uma pequena pilha que funciona grande número de horas. A mãe, de sua cadeira, pode pôr em movimento o berço sem ter de se levantar quando o bebê se agita.





Na renhida disputa do 8.º Campeonato Mundial de Futebol, a Inglaterra se sagrou campeã, após derrotar a Alemanha, que ficou em segundo lugar. No 90.º minuto da emocionante partida final, o alemão Wolfgang Weber conseguiu o empate (foto), batendo espetacularmente o guarda-rêdes. Na prolongação, o selecionado inglês conseguiu a vitória por 4x2. Noventa e três mil pessoas, inclusive a Rainha Elizabeth e o Primeiro Ministro Harold Wilson presenciaram a partida. Outros milhões de espectadores puderam presenciar o jogo final, através da "Eurovision" que transmitiu a imagem televisiva para tôda a Europa.

Por atacado

A mocinha entrou na livraria e disse:

- O senhor tem daqueles cartõezinhos que dizem: "Ao meu único amor"?
 - Temos, sim, senhorita.
- Então, faça o favor de me dar uma dúzia.

Distraído delicado

- Perdão, cavalheiro, mas o senhor sentou-se sôbre o meu chapeu.
- Não se preocupe, senhor,
 êle não me incomoda.

Compatibilidade insuportável

— Por que você e seu marido brigam tanto, querida? — Porque temos opiniões iguais: êle quer mandar em tudo... E eu também!

Conselho acertado

A senhora caridosa: — Doulhe cinquenta cruzeiros. Mas não vá gastá-lo na primeira venda.

O mendigo: — Vejo que a senhora é entendida; na outra venda a pinguinha é muito melhor do que na primeira.

A pior compra

- Qual a pior compra que o homem pode fazer?
- A de um chapeu: porque, ou "leva na cabeça", ou "vai no embrulho", ou fica na mão".

Recanto Seminino

PARA A HORA DO CHÁ

Pudim de queijo

Ingredientes:

10 colheres de farinha de trigo 8 colheres de açucar

1 colher de manteiga

1 colher de chá

Fermento Royal

1 pires de queijo

2 ovos

Meia xicara de leite

Modo de preparar:

Misturar todos os ingredientes juntos, colocálos em calda de açucar queimado e cozinhar em banho-maria.

Sequilhos

Ingredientes:

500 grs. de araruta 250 grs. de açucar 2 colheres das de sopa de leite 4 colheres das de sopa de manteiga 1 ovo Uma pitada de sal.

Modo de preparar:

Junte tudo numa vasilha, amasse muito bem, faça os biscoitos e leve-os ao forno quente, em assadeira untada.

CONSELHOS DOS FILHOS A SEUS PAIS

A revista "Hogar" publicou os resultados de um levantamento feito entre rapazes de 14 anos, resumidos neste decálogo:

- 1. Não discutais nunca diante de nós.
- Amai-vos mùtuamente, e manifestainos êsse amor.
- 3. Não mintais um ao outro nem nos digais mentiras.
- Fazei que haja entre vós e nós o espírito de companheirismo.
- 5. Tratai nossos amigos como a vossos convidados.
- 6. Respondei sempre claramente às perguntas que vos fazemos.
- 7. Nunca sejais injustos.
- Não nos repreendais nem nos castigueis nunca diante dos filhos dos vizinhos ou de nossos amigos.
- 9. Não faleis sempre de nossos defeitos.
- Não fiqueis de mau humor com muita frequência.

A atriz Hanne Wieder, de Munique, lavrou um veemente protesto contra o muro e seus edificadores, em carta aberta, dirigida a
uma sua colega da Zona
soviética, a qual justificara, por interresse do Comunismo a existência do
muro e da ordem de abrir
fogo contra os fugitivos
desarmados.

Até mesmo no campo da arte e das letras o Comunismo exerce pressão, procurando imprimir ao seu desenvolvimento uma direção única e impondo sanções e censuras aos que se atreverem furtar-se às tendências impostas.



DIABETES

Finalmente descoberto um nôvo tratamento para os diabéticos do mundo inteiro, graças ao uso do

COPO MEDICINAL

o copo medicina em pó, representa um grande avanço da Ciência, no tratamento do DIABETES, mal até hoje tido como incurável. Tem ainda eficácia comprovada para enxaquecas, males do estômago, figado, intestinos, e uma ação equilibradora na pressão sanguínea. Este tratamento, além de não ter nenhuma contra indicação, pode ser usado por pessoas de qualquer idade. Centenas de diabéticos tendo feito o uso exclusivo dêste nôvo tratamento, obtiveram em pouco tempo melhoras notáveis e o desaparecimento total dos sintomas característicos da doença. É na verdade um fato inacreditável.

Preço para todo Brasil, Cr\$ 2.000 — Atendemos pelo reembôlso postal. — Descontos para revendedores. — Pedidos e Informações:

Distribuidora Copo Medicinal — Caixa Postal 11 CARANGOLA — MINAS GERAIS — Brasil

Material Didático "Caminho Suave"

de BRANCA ALVES DE LIMA CARTILHA "CAMINHO SUAVE" (Alfabetização Pela Imagem)

Baseia-se em moderno processo audio-visual, em que os vocábulos, sílabas ou letras associam-se a "desenhos-chaves", acordando na idéia o som correspondente.

1.0 Livro "Caminho Suave"

Consta de duas partes distintas:

Na primeira é feita a revisão das dificuldades de natureza auditiva e visual.

Na segunda, as lições visam a desenvolver o vocabulário da criança.

Cartazes de "Alfabetização pela Imagem"

Para o ensino coletivo.

Cada coleção consta de 57 quadros em catolina (Tamanho 24 x 33 cms.) ricamente coloridos e de uma cartilha.

Teste de "Alfabetização pela Imagem"

Complemento da cartilha "Caminho Suave" (Em forma de baralho para facilitar o manuseio). Consta de 57 cartas ricamente coloriridas com instruções para o seu uso.

É destinado aos professôres, aos pais em geral e aos próprios alunos, como auxiliar na alfabetização e verificação do aprendizado.

Carimbos Didáticos "Caminho Suave"

Caixas com 61 carimbos e uma cartilha.

Caixas com 61 carimbos, almofada, tinta e uma cartilha — Reproduzem as ilustrações da cartilha "CAMINHO SUAVE".

PEDIDOS:

EDITÓRA "CAMINHO SUAVE" LIMITADA

Rua Fagundes, 157 — Tel. 36-4012 — São Paulo

E nas Livrarias



Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o

INGLES!

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouce de vontade, a falar.

Para receber o prospeto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155, 2.º andar, Conj. 206, São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderel aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME	
RUA	
CIDADE	N.º
ESTADO	

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".

CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 2.500, incluida a remessa aérea. — Pedidos por reembôlso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, rua Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

BÍBLIAS

Simples	6.000
Luxo c/ dourado celuloide	13.000
Luxo c/ dourado plástico	12.000
Luxo c/ dourado couro com	
ziper	15.000
Luxo c/ dourado couro sem	1 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
ziper	16.000

Livraria da "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 — São Paulo